

Retin(t)ose pigmentar

PAULO DUTRA
University of New Mexico

Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para o Rio de Janeiro
Sem que eu veja Maraca e trem lotados
E a Brasil engarrafada de março a fevereiro

Não permita Deus que eu morra
Sem que volte pra Bahia
Sem que veja o sol se pondo
E “o que saudade eu tenho da Bahia”
Sem que veja minha gente ao pôr-do-sol
E as águas (ah as águas) da baía

Não permita Deus que morra
Sem que volte pra Chicago
Sem que veja a redline
Y el viento frío que me cago

Não permita, Deus! Que eu morra
Sem que voe de Vitória
Sem que veja o 507
E a revista aleatória

Não permita, Deus!
Que eu morra
Sem que volte para o Rio
Sem que veja minha gente
Que diz mermão sô carioca sô do Rii